

Relatório de Contas 2012

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2012

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	21
Demonstração dos Fluxos de Caixa	23
Anexo	25
1. Identificação da Entidade.....	25
1.1. Designação da entidade e natureza da actividade:	25
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	28
3. Principais Políticas Contabilísticas	29
3.1. Bases de Apresentação	29
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	30
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	34
5. Activos Fixos Tangíveis.....	34
6. Activos Intangíveis	37
7. Propriedades de Investimento e Investimentos em Curso.....	37
8. Locações.....	38
9. Custos de Empréstimos Obtidos	38
10. Inventários	39
11. Rédito	40
12. Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes	40
13. Subsídios do Governo e apoios do Governo	40
14. Efeitos das alterações em taxas de câmbio	42
15. Imposto sobre o rendimento	42
16. Benefícios dos empregados	43
17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	46
18. Outras Informações.....	46
18.1. Clientes e Utentes	46
18.2. Outras contas a receber.....	47
18.3. Diferimentos	48
18.4. Caixa e Depósitos Bancários	48
18.5. Fundos Patrimoniais.....	49
18.6. Fornecedores	49
18.7. Estado e Outros Entes Públicos.....	50
18.8. Outras Contas a Pagar.....	50

18.9. Subsídios, doações e legados à exploração	51
18.10. Fornecimentos e serviços externos	51
18.11. Outros rendimentos e ganhos	53
18.12. Outros gastos e perdas	53
18.13. Resultados Financeiros	54
18.14. Acontecimentos após data de Balanço	54

Balanço

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2012	31-12-2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	411.847,36	424.790,18
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	7	30.752,40	
Activos intangíveis			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Investimentos em curso	7	132.500,00	132.500,00
Subtotal		575.099,76	557.290,18
Activo corrente			
Inventários	10	10.556,03	15.681,71
Clientes	18.1.	4.076,99	16.204,91
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	18.7.	345,39	1,74
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	18.2.	47.834,86	36.051,07
Diferimentos	18.3.	3.762,16	3.491,15
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	18.4.	8.964,95	8.231,37
Subtotal		75.540,38	79.661,95
Total do activo		650.640,14	636.952,13

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18.5.	12.209,01	12.209,01
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	18.5.	65.151,66	44.784,92
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.5.	359.506,18	333.805,42
Resultado Líquido do período		-14.022,75	20.366,74
Total do fundo do capital	18.5.	422.844,10	411.166,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	9		16.457,33
Outras contas a pagar			
	Subtotal		16.457,33
Passivo corrente			
Fornecedores	18.6.	15.899,33	26.561,51
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	18.7.	37.292,70	28.062,26
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	9	31.500,00	22.500,00
Diferimentos	18.9.	25.000,00	16.848,73
Outras contas a pagar	18.8.	118.104,01	115.356,21
Outros passivos financeiros			
	Subtotal	227.796,04	209.328,71
Total do passivo		227.796,04	225.786,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		650.640,14	636.952,13

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO GERAL

Demonstração dos Resultados por Naturezas

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

TOTAL

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	11	25.998,17	34.513,13
Subsídios, doações e legados à exploração	13	1.003.112,15	922.121,81
ISS, IP - Centros Distritais	13	675.953,52	670.315,58
Outros	13	232.677,66	203.144,35
Doações e Heranças	13	94.480,97	48.661,88
Variação nos inventários da produção	10	-142,73	-190,27
Trabalhos para a própria entidade		20.053,92	21.753,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-91.473,75	-67.274,89
Fornecimentos e serviços externos	18.10.	-177.166,32	-151.304,60
Gastos com o pessoal	16	-772.411,43	-723.875,64
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.1.	-10.001,15	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18.11.	19.533,18	17.285,31
Outros gastos e perdas	18.12.	-14.595,86	-11.136,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.906,18	41.891,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 7	-14.557,51	-19.099,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11.651,33	22.791,92
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18.13.	-2.371,42	-2.425,18
Resultados antes de impostos		-14.022,75	20.366,74
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-14.022,75	20.366,74

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO GERAL

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

GAF

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		3.559,24	4.971,10
Subsídios, doações e legados à exploração		50.563,76	41.454,03
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		11.275,44	7.114,45
Doações e Heranças		39.288,32	34.339,58
Variação nos inventários da produção		-142,73	-190,27
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-663,78	-745,96
Fornecimentos e serviços externos		-2.024,34	-2.000,99
Gastos com o pessoal		-11.778,13	-4.447,51
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-6.720,05	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		9.452,17	5.318,17
Outros gastos e perdas		-3.043,23	-8.915,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39.202,91	35.442,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-671,77	-44,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		38.531,14	35.398,79
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		38.531,14	35.398,79
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		38.531,14	35.398,79

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

WASH-GAF

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		18.766,18	25.184,28
Subsídios, doações e legados à exploração		22.801,32	22.752,64
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		22.801,32	22.752,64
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-728,24	-969,30
Fornecimentos e serviços externos		-3.378,88	-3.626,41
Gastos com o pessoal		-35.835,97	-35.394,98
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-162,10	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		800,00	
Outros gastos e perdas			-0,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.262,31	7.945,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-830,71	-2.537,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.431,60	5.407,85
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		1.431,60	5.407,85
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		1.431,60	5.407,85

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

TOXICODEPENDÊNCIA

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		1.104,75	1.522,00
Subsídios, doações e legados à exploração		70.217,17	65.876,42
ISS, IP - Centros Distritais		63.739,08	63.170,65
Outros			
Doações e Heranças		6.478,09	2.705,77
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-17.119,30	-18.158,51
Fornecimentos e serviços externos		-10.422,10	-13.745,00
Gastos com o pessoal		-59.831,60	-58.998,91
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-700,00	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		149,64	510,49
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-16.601,44	-22.993,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-261,24	-211,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16.862,68	-23.204,87
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-16.862,68	-23.204,87
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-16.862,68	-23.204,87

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

CASA ABRIGO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		151.144,53	137.127,85
ISS, IP - Centros Distritais		127.999,92	126.858,24
Outros		6.884,00	4.800,00
Doações e Heranças		16.260,61	5.469,61
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-27.499,05	-14.697,45
Fornecimentos e serviços externos		-27.384,96	-19.353,91
Gastos com o pessoal		-99.278,03	-106.658,98
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		61,83	
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2.955,68	-3.582,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-127,63	-65,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3.083,31	-3.648,29
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-3.083,31	-3.648,29
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-3.083,31	-3.648,29

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

H.I.V. - SIDA

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados			0,75
Subsídios, doações e legados à exploração		75.879,86	75.298,68
ISS, IP - Centros Distritais		75.343,08	74.671,08
Outros		127,30	444,18
Doações e Heranças		409,48	183,42
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.082,11	-1.975,83
Fornecimentos e serviços externos		-4.669,01	-3.634,79
Gastos com o pessoal		-56.807,07	-49.768,14
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		149,64	149,64
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13.471,31	20.070,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-185,44	-485,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13.285,87	19.584,99
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		13.285,87	19.584,99
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		13.285,87	19.584,99

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

C.A.F.A.P.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		105.104,52	104.166,97
ISS, IP - Centros Distritais		105.104,52	104.166,97
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-13.422,88	-11.758,21
Gastos com o pessoal		-89.261,25	-81.654,02
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.420,39	10.754,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-853,32	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.567,07	10.754,74
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		1.567,07	10.754,74
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		1.567,07	10.754,74

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

**COMUNIDADE
DE
INSERÇÃO**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados		2.568,00	2.835,00
Subsídios, doações e legados à exploração		249.252,51	221.234,14
ISS, IP - Centros Distritais		217.208,04	215.270,64
Outros			
Doações e Heranças		32.044,47	5.963,50
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		20.053,92	21.753,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-44.381,27	-30.727,84
Fornecimentos e serviços externos		-40.070,65	-30.285,84
Gastos com o pessoal		-161.666,02	-158.377,13
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2.419,00	
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		2.180,81	1.810,00
Outros gastos e perdas		-11.153,23	-2.220,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.365,07	26.021,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.583,89	-2.511,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.781,18	23.509,60
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-2.371,42	-2.425,18
Resultados antes de impostos		9.409,76	21.084,42
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		9.409,76	21.084,42

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

R.S.I.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		74.402,52	74.130,00
ISS, IP - Centros Distritais		74.402,52	74.130,00
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-5.643,45	-4.192,88
Gastos com o pessoal		-67.835,98	-68.531,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		923,09	1.405,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-472,00	-243,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		451,09	1.161,76
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		451,09	1.161,76
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		451,09	1.161,76

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

NÚCLEO
DE
ATENDIMENTO

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		12.156,36	12.048,00
ISS, IP - Centros Distritais		12.156,36	12.048,00
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-1.341,36	-914,45
Gastos com o pessoal		-26.685,36	-17.014,49
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-15.870,36	-5.880,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-15.870,36	-5.880,94
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-15.870,36	-5.880,94
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-15.870,36	-5.880,94

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

PREXISTÊNCIAS

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		25.158,04	24.744,11
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		25.158,04	24.744,11
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-7.566,30	-7.164,06
Gastos com o pessoal		-23.996,94	-23.843,10
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas		-369,19	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-6.774,39	-6.263,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.774,39	-6.263,05
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-6.774,39	-6.263,05
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-6.774,39	-6.263,05

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

EQUIPA DE RUA

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		74.926,92	74.927,00
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		74.926,92	74.927,00
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-27.406,33	-28.961,00
Gastos com o pessoal		-68.096,82	-64.211,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-20.576,23	-18.245,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-490,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-20.576,23	-18.735,41
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-20.576,23	-18.735,41
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-20.576,23	-18.735,41

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

LINHAS E RABISCOS

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		51.845,72	48.639,73
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		51.845,72	48.639,73
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-21.945,00	-19.745,11
Gastos com o pessoal		-43.570,40	-41.175,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas		-30,21	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-13.699,89	-12.280,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-490,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-13.699,89	-12.770,43
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-13.699,89	-12.770,43
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-13.699,89	-12.770,43

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

PROEQUAL

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração		39.658,92	19.722,24
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros		39.658,92	19.722,24
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-11.891,06	-5.921,95
Gastos com o pessoal		-27.767,86	-13.800,29
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período			

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

MEDIDA 5.6.

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros Distritais			
Outros			
Doações e Heranças			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos			
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		6.739,09	9.497,01
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.739,09	9.497,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.571,51	-12.019,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.832,42	-2.522,82
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-1.832,42	-2.522,82
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-1.832,42	-2.522,82

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2011

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos Fundos Patrimoniais			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários				
1	18.5.	12.209,01			37.072,19				(23.357,38)			25.923,82			25.923,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do exced. de revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis															
Exced. realização do exced. de reval. activos fixos tangíveis e intangíveis															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	18.5.	-	-	-	(23.357,38)	-	-	-	-	-	-	23.357,38	-	-	-
2					(23.357,38)							23.357,38			
3												20.366,74			20.366,74
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												20.366,74			20.366,74
4=2+3												43.724,12			43.724,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO															
Fundos															
Subsídios, doações e legados															
Outras operações															
5															
6=1+2+3+5	18.5.	12.209,01	-	-	13.714,81	-	-	-	-	-	-	20.366,74	-	-	46.290,56

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2012

Unidade Monetária: Euros

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	6	12.209,01	-	-	13.714,81	-	-	-	20.366,74	46.290,56	-	46.290,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	18.5.											333.805,42
Alterações de políticas contabilísticas	18.5.				31.070,11							31.070,11
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do exced. revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis												
Exced. realização do exced. de reval. activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	18.5.				20.366,74							(8.535,61)
Reposição de subsídios ao investimento	18.5.											34.236,37
Subsídios ao investimento atribuídos												
	7	-	-	-	51.436,85	-	-	-	359.506,18	390.576,29	-	390.576,29
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											(14.022,75)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8											376.553,54
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2012	6+7+8+10	12.209,01	-	-	65.151,66	-	-	-	359.506,18	422.844,10	-	422.844,10

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO GERAL

Demonstração dos Fluxos de Caixa

GABINETE SOCIAL DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2012	2011
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		38.875,51	40.564,51
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios		18.626,99	11.908,52
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		169.988,91	176.502,98
Pagamentos ao pessoal		737.588,78	692.125,82
Caixa gerada pelas operações		-887.329,17	-839.972,81
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		864.219,80	887.200,07
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-23.109,37	47.227,26
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		777,90	2.044,99
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento	18.5.	1.916,00	9.248,30
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		1.138,10	7.203,31

Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	667.650,00	422.750,00
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações	32.619,86	34.712,58
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	675.107,33	511.011,17
Juros e gastos similares	2.457,68	2.878,27
Dividendos		
Reduções do fundo		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	22.704,85	-56.426,86
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		
	733,58	-1.996,29
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.4. 8.231,37	10.227,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	18.4. 8.964,95	8.231,37

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO GERAL

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação da entidade e natureza da actividade:

Gabinete Social de Atendimento à Família é abreviadamente conhecido por “GAF”.

O Gabinete Social de Atendimento à Família - GAF - é uma Instituição Particular de Solidariedade Social criada a 24 de Maio de 1994 pela Ordem dos Padres Carmelitas Descalços de Viana do Castelo, no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Família.

Foi criado com o objectivo de potenciar a "família" nas suas diferentes dimensões e proporcionar uma resposta global e integrada às problemáticas mais prementes e geradoras de exclusão. Adopta uma estratégia de intervenção multidisciplinar, individualizada e multidimensional, pautando a sua acção/intervenção de modo a contribuir para a [re]inserção social e consequentemente a melhoria da qualidade de vida de grupos socialmente desinseridos e/ou economicamente desfavorecidos, numa tentativa de contrariar e minimizar o impacto de factores geradores de exclusão, promovendo a igualdade de oportunidades.

Estas preocupações de intervenção social, patentes no objectivo que orientou a criação do GAF aliam-se, desde a sua génese, a um trabalho em parceria com diversas entidades que, directa ou indirectamente, prestam serviços de cariz social.

Na sua forma jurídica o GAF é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos (IPSS) reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, conforme publicação no Diário da República, III Série nº. 62, de 14 de Março de 1997, constituída sob a forma de Fundação de Solidariedade Social. Este registo foi lavrado pela inscrição nº. 58/96, a fl. 121 do livro nº. 5 das fundações de solidariedade social e considera-se efectuado em 13 de Maio de 1996, nos termos do nº. 2 do artigo 13º do regulamento aprovado pela Portaria nº. 778/83 de 23 de Julho. Tem como actividade principal o Apoio Social sem Alojamento para que possa prosseguir e atingir o seguinte fim:

- Criar um espaço de serviço humano e espiritual privilegiado para preparar, prevenir, reformular, reconstruir, desenvolver e repensar a família para os desafios que o mundo contemporâneo lhe coloca.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, o GAF encontra-se com isenção total e definitiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do art. 10º do CIRC. Para tal é necessária a observância continuada de requisitos enumerados no citado artigo, merecendo destaque para a obrigatoriedade de as actividades de natureza empresarial desenvolvidas estarem dentro do âmbito dos fins estatutários, bem como, a inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por

si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas prosseguidas. Por força deste enquadramento não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus activos e passivos.

Face ao IVA e à luz das regras de incidência constantes do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, todas estas entidades estão sujeitas a imposto e como tal sujeitas ao cumprimento das obrigações constantes do mesmo Código. No entanto, a esmagadora maioria das actividades desenvolvidas por estas entidades beneficiam de isenção, mas trata-se de uma isenção incompleta, ou seja, não liquidam imposto nas transmissões de bens ou prestações de serviços que efectuam, mas não podem deduzir o imposto que suportam para a realização dessas mesmas actividades. Face a este enquadramento, a Entidade desenvolve a generalidade das suas actividades ao abrigo do artigo 9º. do CIVA, mas no entanto, e tendo em conta que o GAF não desenvolve em exclusivo este tipo de operações isentas, embora as outras actividades se enquadrem no objecto estatutário, não estando abrangidas pela isenção, ficam sujeitas a imposto. Deste modo o GAF, face ao IVA, encontra-se no regime misto de afectação real enquadrada no regime trimestral.

1.2. Sede

Convento do Carmo
Rua do Carmo, nº. 1
4900-478 Viana do Castelo

1.3. NIPC e NISS

NIPC: 503 748 935
NISS: 2000 485 69 17

1.4. Organização Contabilística

O GAF tem a contabilidade organizada por centros de custos de acordo com as suas valências e projectos. Deste modo e de acordo com cada valência foi definido um centro de custos composto por quatro dígitos e recorre à Classe 9 de forma a aferir com maior prontidão os Resultados Analíticos por Valências/Actividades, de acordo com a tabela que se apresenta. No que toca aos gastos e quando não é possível aferir com rigor qual o centro de custos a imputar esse mesmo gasto, utiliza-se o critério de diluição desse gasto por os centros de custos em função das remunerações certas do ano anterior respectivamente. A compra ou a doação de géneros alimentares é imputada às valências que na sua estrutura têm refeitório em função do número de refeições servidas no ano anterior respectivamente, de acordo com a tabela que se apresenta:

Descrição	Centro de Custos
GAF - Gabinete de Atendimento à Família	0001
Empresa de Inserção - WashGaf	0012
Financiamentos - I.S.S.	02
Acordos Atípicos	021
U.A.T. - Toxicodependência	0211
Casa Abrigo	0213
CAPS - HIV/Sida	0214
CAFAP - Centro Apoio Familiar e Acons. Parental	2016
Comunidade de Inserção	0218
Protocolos	022
R.S.I. - Rendimento Social de Inserção	0221
N.A.V. - Núcleo de Atend. Vit. Viol. Dom.	0222
Financiamentos - GAF	03
Serviços Prestados	0301
Eixo Prevenção - Projecto "Preexistências"	12
Eixo da Prevenção - I.D.T.	1211
Eixo da Prevenção - Ent. Promotora	1213
Equipa de Rua - Projecto "Estrada c/ Horizontes"	14
Equipa de Rua - I.D.T.	1411
Equipa de Rua - Ent. Promotora	1413
Eixo da R.R.M.D. - Projecto "Linhas e Rabiscos"	17
Eixo da R.R.M.D. - I.D.T.	1711
Eixo da R.R.M.D. - Ent. Promotora	1713
P.O.P.H. - Projecto "Proequal"	18
Projecto "Proequal"	1811
Medida 5.6	19
Medida 5.6 - Compart. Feder (54%)	1911
Medida 5.6 - Compart. Públ. Nacional (36%)	1912
Medida 5.6 - Compart. Privada	1913

Critério de Imputação por Centro de Custos - Gastos

Descrição	Centro de Custos	Ano 2012	Ano 2011
U.A.T. - Toxicodependência	0211	11%	11%
Casa Abrigo	0213	19%	19%
CAPS - HIV/Sida	0214	10%	9%
CAFAP - Centro Apoio Familiar e Acons. Parental	2016	15%	16%
Comunidade de Inserção	0218	29%	29%
R.S.I. - Rendimento Social de Inserção	0221	13%	13%
N.A.V. - Núcleo de Atend. Vit. Viol. Dom.	0222	3%	3%
Total		100%	100%

Critério de Imputação por Centro de Custos - Compras e Doações Gen. Alim.

Descrição	Centro de Custos	Ano 2012	Ano 2011
Casa Abrigo	0213	24%	21%
Comunidade de Inserção	0218	76%	79%
Total		100%	100%

1.5. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este

normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflecte a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adopção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “*Resultados Transitados*” e em “*Outras Variações nos Fundos Patrimoniais*”. Assim, os efeitos provenientes da adopção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de Janeiro de 2012) foram registados em “*Fundos Patrimoniais*” e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 13.2.) e “*Diferimentos*” (Nota 13.3.)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se

aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 a 6 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 6 anos

3.2.2. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” de mercadorias e matérias-primas e subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição. A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

3.2.4. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

O saldo da conta Clientes é apresentado no Balanço como Activo Corrente, tendo em conta que a sua maturidade não é superior a doze meses da data de Balanço.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Ao saldo da conta Caixa e Depósitos Bancários é deduzido o saldo registado na conta Depósitos em Trânsito.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “*Substância sobre a forma*”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.8. Subsídios

Os subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos activos com os quais se relacionam.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2011

	Saldo em 01-Jan-2011	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2011
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	551.016,01	-	-	-	-	551.016,01
Equipamento básico	97.378,47	1.064,99	-	-	-	98.443,46
Equipamento de transporte	33.937,09	-	-	-	-	33.937,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	111.938,39	980,00	-	-	-	112.918,39
Outros activos fixos tangíveis	62.142,49	-	-	-	-	62.142,49
Total	856.412,45	2.044,99	-	-	-	858.457,44

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	125.608,82	9.477,10	-	-	-	135.085,92
Equipamento básico	93.369,68	3.279,46	-	-	-	96.649,14
Equipamento de transporte	26.562,11	2.377,03	-	-	-	28.939,14
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	108.950,73	2.896,30	-	-	-	111.847,03
Outros activos fixos tangíveis	60.076,42	1.069,61	-	-	-	61.146,03
Total	414.567,76	19.099,50	-	-	-	433.667,26

	Saldo em 01-Jan-2011	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2011
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2012

	Saldo em 01-Jan-2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2012
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	551.016,01	-	-	-	-	551.016,01
Equipamento básico	98.443,46	1.718,27	-	-	-	100.161,73
Equipamento de transporte	33.937,09	-	(1.218,64)	-	-	32.718,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	112.918,39	-	-	-	-	112.918,39
Outros activos fixos tangíveis	62.142,49	-	-	-	-	62.142,49
Total	858.457,44	1.718,27	(1.218,64)	-	-	858.957,07

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	135.085,92	9.477,10	-	-	-	144.563,02
Equipamento básico	96.649,14	999,98	-	-	-	97.649,12
Equipamento de transporte	28.939,14	2.133,30	(487,46)	-	-	30.584,98
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	111.847,03	706,16	-	-	-	112.553,19
Outros activos fixos tangíveis	61.146,03	613,37	-	-	-	61.759,40
Total	433.667,26	13.929,91	(487,46)	-	-	447.109,71

	Saldo em 01-Jan-2012	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2012
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-

No exercício de 2012 ocorreu um acidente de viação com uma viatura ligeira de passageiros, marca Renault Clio de matrícula 38-GV-28 que originou a perda total do veículo. Como resultado desta ocorrência e uma vez que esta viatura tinha seguro de Responsabilidade Civil com Danos Próprios com Franquia 0% a Entidade foi notificada pela Companhia de Seguros “Tranquilidade” para ser indemnizada no montante total de 6.969,57 € acrescido de 400,00 € correspondente ao valor dos salvados. Este montante foi registado em Outros Acréscimos de Rendimentos (Ponto 13.2.) e os valores referentes à Alienação e ao Sinistro estão registados no Ponto 13.11.

6. Activos Intangíveis

Não se aplica.

7. Propriedades de Investimento e Investimentos em Curso

No que concerne às “Propriedades de Investimento” o movimentos ocorridos, nos períodos de 2011 e 2012, foram os seguintes:

- Propriedades de Investimento

31 de Dezembro de 2011

	Saldo em 01-Jan-2011	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2011
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2012

	Saldo em 01-Jan-2012	Aquisições	Alienações	Transferências	Varição do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2012
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	31.380,00	-	-	-	31.380,00
Armazém - Areosa	-	31.380,00	-	-	-	31.380,00
	-	-	-	-	-	-
Total	-	31.380,00	-	-	-	31.380,00

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	627,60	-	-	-	627,60
	-	-	-	-	-	-
Total	-	627,60	-	-	-	627,60

A Entidade tem um armazém, sito na Rua de São Sebastião, nº. 102 na freguesia da Areosa no concelho de Viana do Castelo, que lhe foi doado pela entidade Construções Novilar, Lda. que está arrendado desde o dia 01 de Outubro de 2012 por tempo indeterminado por um montante mensal de 100,00 €.

- Investimentos em Curso

O GAF tem ainda registado na rubrica Investimentos em Curso o montante de 132.500,00 € resultante de um imóvel adquirido no ano de 2004 que se encontra no estado devoluto, imóvel esse contíguo á Comunidade de Inserção, localizado na Rua da Bandeira, nº. 379 que aguarda por candidatura a financiamento para reabilitação/reconstrução de alargamento dessa mesma valência.

8. Locações

Não se aplica.

9. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Financiamentos obtidos

Descrição	2012			2011		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	16.457,33	16.457,33
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	31.500,00	-	31.500,00	22.500,00	-	22.500,00
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	31.500,00	-	31.500,00	22.500,00	16.457,33	38.957,33

A Entidade durante os exercícios de 2012 e 2011 teve ao seu dispor um Descoberto Bancário Contratado no valor de 100.000,00 €, sob o Banco Espírito Santo, para fazer face a necessidades de tesouraria. A utilização deste Descoberto origina encargos de juros e de comissões com uma periodicidade trimestral, com juros indexados à Euribor a 3 meses acrescido de um Spread de 6%. O GAF para além do Descoberto, tinha ainda um empréstimo contraído no montante de 100.000,00 € sob o Banco Internacional do Funchal, contratado em Setembro de 2007, com um prazo de pagamento de 5 anos, onde a quantia mutuada vencia juros

compensatórios à taxa Euribor a 1 mês, acrescida de um Spread de 2,5%. Este empréstimo teve o seu término em Setembro de 2012. Os encargos com juros e comissões estão demonstrados no ponto 13.13.

10. Inventários

A Entidade utilizou o sistema de inventário intermitente, procedendo às contagens físicas dos inventários no final do período de relato, e apurou na rubrica “*Inventários*” os seguintes valores:

Ano 2011			
Descrição	Mercadorias	Matérias-primas, subsid. e de cons.	Total
Inventário em 01-Jan-2011	1.485,30	15.215,87	16.701,17
Compras 2011	21,83	58.734,46	58.756,29
Reclassif. e regularizações 2011	-	6.058,96	6.058,96
Inventário em 31-Dez-2011	1.232,97	13.008,56	14.241,53
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	274,16	67.000,73	67.274,89

Descrição	Prod. Acab. e intermédios	Prod. e Trabalhos em curso	Total
Inventário em 01-Jan-2011	1.630,45	-	1.630,45
Reclassif. e regularizações 2011	-	-	-
Inventário em 31-Dez-2011	1.440,18	-	1.440,18
Variações nos inventários da produção	(190,27)	-	(190,27)

Ano 2012			
Descrição	Mercadorias	Matérias-primas, subsid. e de cons.	Total
Inventário em 01-Jan-2012	1.232,97	13.008,56	14.241,53
Compras 2012	11,65	52.864,25	52.875,90
Reclassif. e regularizações 2012	-	33.614,90	33.614,90
Inventário em 31-Dez-2012	1.228,22	8.030,36	9.258,58
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	16,40	91.457,35	91.473,75

Descrição	Prod. Acab. e intermédios	Prod. e Trabalhos em curso	Total
Inventário em 01-Jan-2012	1.440,18	-	1.440,18
Reclassif. e regularizações 2012	-	-	-
Inventário em 31-Dez-2012	1.297,45	-	1.297,45
Variações nos inventários da produção	(142,73)	-	(142,73)

11. Rédito

Para os períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2012	2011
Vendas	1.357,50	608,74
Mercadorias (Artesanato)	-	162,60
Produtos Acabados e Intermédios (Artesanato)	1.357,50	446,14
Prestação de Serviços	24.640,67	33.904,39
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Serviços Secundários	24.640,67	33.904,39
Formação "Em Busca do Tesouro das Famílias"	1.764,75	3.751,07
Wash-Gaf - Lavagem Manual de Viaturas	18.766,18	25.184,28
Serviço de Encadernação	-	255,26
Serviço de Fotocópias	54,84	110,86
Serviço de Consultoria	-	-
Serviço de Design	20,34	-
Serviço de Informática	361,81	245,17
Comp. Serviço de Refeitório	2.394,00	2.884,00
Comp. Serviço de Lavandaria	312,00	384,00
Comp. Serviço de Centro de Noite	954,00	1.080,00
Comp. Serviço de Balneários	12,75	9,75
Outros	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	25.998,17	34.513,13

12. Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

Não se Aplica.

13. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" de "Outras Entidades" de "Empresas Privadas" e de "Doações":

Descrição	2012	2011
Subsídios do Governo - ISS, IP	675.953,52	670.315,58
Centro Atendimento e Acolhimento Social	63.739,08	63.170,65
Casa de Abrigo - Dar Voz às Mulheres	127.999,92	126.858,24
CAPS-HIV-Sida	75.343,08	74.671,08
Centro de Apoio Familiar e Acons. Parental	105.104,52	104.166,97
Comunidade e Inserção	217.208,04	215.270,64
Centro de Atend. a Vitimas Viol. Doméstica	12.156,36	12.048,00
Protocolo RSI	74.402,52	74.130,00
Apoios do Governo	-	-
Apoio Extraordinário Núcleo Atend. Vitimas (NAV) - PCM	-	-
Total	675.953,52	670.315,58
Descrição	2012	2011
Subsídios de outras entidades públicas	230.593,66	203.144,35
IEFP-Estágio Vida Emprego	6.790,44	3.029,45
IEFP-Empresa de Inserção	22.801,32	22.752,64
Município de V. do Castelo - Protocolo	3.960,00	3.960,00
Município de V. do Castelo - Comp. Renda	4.800,00	4.800,00
Município de V. do Castelo	150,00	-
Junta Freguesia Santa Maria Maior	175,00	125,00
Junta Freguesia Darque	100,00	-
Junta Freguesia Monserrate	100,00	-
Alto Comissariado da Saúde	127,30	444,18
IDT-Equipa de Rua	74.926,92	74.927,00
IDT-Eixo da Prevenção (Preexistências)	25.158,04	24.744,11
IDT-Eixo da Red. de Riscos e Min. de Danos (L. e Rabiscos)	51.845,72	48.639,73
POPH - Tipologia 7.3 (Proequal)	39.658,92	19.722,24
Subsídios de empresas privadas	2.084,00	-
Bazar do Luxembourg	2.084,00	-
Doações	94.480,97	48.661,88
Donativos em Dinheiro	39.025,22	34.084,58
Donativos em Espécie	55.455,75	14.577,30
Heranças	-	-
Legados	-	-
Total	327.158,63	251.806,23

Conciliação Subsídios

Descrição	A Receber a 01.01.2012 (Conta 2721)	A Reconhecer no Ano 2012	Recebido no Ano 2012	Por Receber (Conta 2721)	Conta 68 Correções Ex. Ant.	A Reconhecer em N+1 (Conta 2829)	Conta 75 (Subsídios)
Subsídios do Governo - ISS, IP	-	-	675.953,52	-	-	-	675.953,52
Centro Atendimento e Acolhimento Social	-	-	63.739,08	-	-	-	63.739,08
Casa de Abrigo - Dar Voz às Mulheres	-	-	127.999,92	-	-	-	127.999,92
CAPS-HIV-Sida	-	-	75.343,08	-	-	-	75.343,08
Centro de Apoio Familiar e Acons. Parental	-	-	105.104,52	-	-	-	105.104,52
Comunidade e Inserção	-	-	217.208,04	-	-	-	217.208,04
Centro de Atend. a Vitimas Viol. Doméstica	-	-	12.156,36	-	-	-	12.156,36
Protocolo RSI	-	-	74.402,52	-	-	-	74.402,52

Descrição	A Receber a 01.01.2012 (Conta 2721)	A Reconhecer no Ano 2012	Recebido no Ano 2012	Por Receber (Conta 2721)	Conta 68 Correções Ex. Ant.	A Reconhecer em N+1 (Conta 2829)	Conta 75 (Subsídios)
Subsídios de outras entidades	29.573,55	16.848,73	227.921,81	39.958,92	437,75	25.000,00	230.593,66
IEFP-Estágio Vida Emprego	1.059,65	-	5.578,32	2.271,77	-	-	6.790,44
IEFP-Empresa de Inserção	-	-	15.884,67	6.916,65	-	-	22.801,32
Município de V. do Castelo - Protocolo	2.310,00	-	4.290,00	1.980,00	-	-	3.960,00
Município de V. do Castelo - Comp. Renda	2.800,00	-	5.200,00	2.400,00	-	-	4.800,00
Município de V. do Castelo	-	-	-	150,00	-	-	150,00
Junta Freguesia de Santa Maria Maior	-	-	175,00	-	-	-	175,00
Junta Freguesia de Darque	-	-	100,00	-	-	-	100,00
Junta Freguesia de Monserrate	-	-	100,00	-	-	-	100,00
Alto Comissariado da Saúde	-	-	127,30	-	-	-	127,30
IDT-Equipa de Rua	6.243,91	-	81.170,83	-	-	-	74.926,92
IDT-Eixo da Prevenção (Prexistências)	369,19	5.197,19	19.960,85	-	369,19	-	25.158,04
IDT-Eixo da Red. de Riscos e Min. de Danos (L. e Rabiscos)	30,21	11.651,54	30.145,64	10.048,54	30,21	-	51.845,72
POPH - Tipologia 7.3 (Proequal)	16.722,24	-	40.189,20	16.191,96	-	-	39.658,92
IDT-Eixo da Reinserção (Prori)	38,35	-	-	-	38,35	-	-
Apoio Extraordinário Núcleo Atend. Vitimas (NAV) - PCM	-	-	25.000,00	-	-	25.000,00	-

Descrição	A Receber a 01.01.2012 (Conta 2721)	A Reconhecer no Ano 2012	Recebido no Ano 2012	Por Receber (Conta 2721)	Conta 68 Correções Ex. Ant.	A Reconhecer em N+1 (Conta 2829)	Conta 75 (Subsídios)
Subsídios de empresas privadas	-	-	2.084,00	-	-	-	2.084,00
Bazar do Luxembourg	-	-	2.084,00	-	-	-	2.084,00

14. Efeitos das alterações em taxas de câmbio

Não se Aplica.

15. Imposto sobre o rendimento

Não se Aplica.

16. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, no período de 2012, foram, respectivamente os que se apresentam na tabela que se segue e de um período para outro não se verificou a saída de qualquer membro.

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

CONSELHO GERAL	
Presidente	P. Joaquim da Silva Teixeira
Vice-Presidente	Frei João Manuel Teixeira da Costa
Vogal	Dr. António Prieto Bacelar Alves
Vogal	P. Artur Coutinho
Secretária	Dra. Ludovina Maria Viana Borges
Director do GAF	P. Carlos Manuel Gonçalves
Presidente Conselho Fiscal	Dr. Joaquim Manuel da Costa Guerreiro

DIRECÇÃO	
Director	P. Carlos Manuel Gonçalves
Vice-Director	Dr. João Manuel Branco da Rocha Ferreira
Tesoureira	Dra. Liliana Sofia Duarte Iglésias
Secretário	Dr. José Miguelote de Castro Monteiro
Vogal	Dr. Fernando Alves Guerreiro

CONSELHO FISCAL	
Presidente	Dr. Joaquim Manuel da Costa Guerreiro
1º. Secretário	Dr. José Manuel Gemelgo Reis
2º. Secretário	Dra. Teresa Pimentel

ÓRGÃO DE CONSULTORIA	
Coordenador	Dr. Joaquim Luis Coimbra
Secretária	Dra. Ângela Felgueiras Pontes

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade ao longo do ano de 2012 foi de acordo com o mapa que se apresenta caracterizado por valores médios em Categorias Profissionais, em Sexos, em Habilitações Académicas e em Faixas Etárias.

Cat. Profissional	Quant.
Escriturário de 1ª	3
Cozinheiro de 3ª	2
Contabilista/Técnico de Contas	1
Animador Cultural	2
Ajudante de Cozinheiro	2
Psicólogo	11
Técnico de Serviço Social de 1ª	7
Educador Social de 1ª	3
Monitor de 2ª	1
Lavadeiro	6
Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	2
Ajudante de Ação Direta de 1ª	5
Ajudante de Ação Direta de 2ª	8
Advogada	1
Designer	1
Enfermeiro	4
Técnico de Informática	1
Indeterminado	0
Total	61

Habilitações Académicas	Quant.
1º Ciclo do Ensino Básico (4ºano)	1
2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano ou equivalente)	3
3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano ou equivalente)	4
Ensino Secundário (12º ano)	9
Ensino Secundário Técnico-Profissional	3
Ensino pós-secundário e ensino superior	35
Indeterminado	7
Total	61

Faixa Etária	Quant.
19-29	20
30-39	26
40-49	6
50-59	6
60-100	2
Total	61

Sexo	Quant.
Masculino	12
Feminino	49
Total	61

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2012	2011
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	772.411,43	723.875,64
Remunerações Certas	606.943,32	568.272,92
Ordenados	484.830,37	374.307,75
Ordenados 1º Emprego	29.266,62	124.852,16
Subsídio de Férias e de Natal	92.846,33	69.113,01
Remunerações Adicionais	30.685,29	46.695,79
Subsídio de Alimentação	9.798,07	9.026,28
Subsídio de Transporte	-	-
Alimentação em Espécie	20.053,92	21.753,15
Ajudas de Custo	-	-
Gratificações	-	-
Subsídio de Turno	-	15.497,16
Orientação de Estágio	335,36	419,20
Reemb. Prog. Vida-Emprego	497,94	-
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	119.053,24	92.529,07
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.579,66	3.331,26
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	12.149,92	13.046,60
Hig., Med. e Seg. no Trabalho	1.530,00	1.500,00
Formação Profissional	862,05	1.332,40
IEFP - Bolsa de Formação	2.903,25	4.796,48
Comp. e Caduc. de Contratos	4.801,98	2.851,92
Est. Prof. - Bolsa Formação	1.676,88	2.096,10
Est. Prof. - Subs. Transporte	-	-
Est. Prof. - Subs. Alojamento	-	-
Est. Prof. - Subs. Refeição	375,76	469,70
Total	772.411,43	723.875,64

Importa salientar que no exercício de 2012 o Subsídio de Turno deixou de ser contabilizado em Remuneração Adicional e passou a fazer parte integrante da rubrica Ordenados em Remunerações Certas.

Os Encargos sobre Remunerações no exercício de 2012 foram à taxa de 20,4 % ao passo que no exercício de 2011 os mesmos encargos foram à taxa de 20,0 %.

No exercício de 2012 e 2011 o GAF beneficiou da isenção de pagamento de contribuições para a segurança social sob 9 colaboradores ao abrigo do nº. 1 do artigo 7º. da Portaria nº. 130/2009 de 30 de Janeiro. Esta isenção terminou para 1 colaborador a 30/04 /2012 e para os restantes a 31/05/2012.

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

18.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2012 e 2011 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2012	2011
Clientes e Utentes c/c	4.076,99	16.148,01
Clientes	3.481,99	12.777,01
Utentes	595,00	3.371,00
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	3.653,95	56,90
Clientes	534,95	56,90
Utentes	3.119,00	-
Total	7.730,94	16.204,91

Nos períodos de 2012 e 2011 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2012	2011
Clientes	(534,95)	-
Utentes	(3.119,00)	-
Outros Devedores e credores	(6.347,20)	-
Total	(10.001,15)	-

18.2. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a seguinte decomposição:

Descrição	2012	2011
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	47.628,49	29.573,55
Subsídios a receber	39.958,92	29.573,55
- Município de V. do Castelo - Protocolo CAFAP	1.980,00	2.310,00
- Município de V. do Castelo - Comp. Renda	2.400,00	2.800,00
- Município de V. do Castelo - Comp. Jornadas do GAF	150,00	-
- IDT-Equipa de Rua	-	6.243,91
- IEFP-Estágio Vida Emprego	2.271,77	1.059,65
- IEFP-Empresa de Inserção	6.916,65	-
- IDT-Eixo da Reinserção (Prori)	-	38,35
- IDT-Eixo da Red. de Riscos e Min. de Danos (L. e Rabiscos)	10.048,54	30,21
- IDT-Eixo da Prevenção (Prexistências)	-	369,19
- POPH - Tipologia 7.3 (Proequal)	16.191,96	16.722,24
Rendas a receber	300,00	-
Outros acréscimos de rendimentos	7.369,57	-
Outros Devedores	206,37	6.477,52
Remunerações	-	0,70
Acção Social	132,00	694,36
Mobilwash	-	5.333,32
Outros	74,37	449,14
Outros devedores e credores de cobrança duvidosa	5.965,89	-
Perdas por Imparidade	(5.965,89)	-

18.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2012	2011
Gastos a reconhecer		
Seguros	3.630,16	3.491,15
Formação ONGD	100,00	-
Formação OTOC	32,00	-
Total	3.762,16	3.491,15

18.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2012 e 2011, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2012	2011
Caixa	2.217,57	5.181,08
Depósitos à ordem	6.747,38	3.050,29
Banif - Gaf	-	154,30
Banif - ProntoWash	-	(1.849,53)
Bes - Gaf	832,55	4.820,36
Bes - Equipa de Rua	(3.140,53)	(9.185,93)
Bes - Empresa de Inserção	(4.162,96)	(3.226,17)
Bes - Linhas e Rabiscos	(8.985,41)	(16.278,72)
Bes - Preexistências	49,01	(9.762,00)
Bes - Proequal	(15.016,64)	(15.716,97)
Bes - Prori	(38,36)	(38,36)
Depósitos em Trânsito	37.209,72	54.133,31
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	8.964,95	8.231,37

18.5. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2012	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2012
Fundos	12.209,01	-	-	12.209,01
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	44.784,92	20.366,74	-	65.151,66
Resultados transitados	13.714,81	20.366,74		34.081,55
Regularizações Excepcionais	31.070,11			31.070,11
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	333.805,42	34.236,37	(8.535,61)	359.506,18
Subsídios	345.127,23	1.916,00	(7.900,20)	339.143,03
Fundo Socorro Social Obras no CASA	47.007,20		(299,28)	46.707,92
Feder Medida 5 - Obras	296.520,03		(6.739,09)	289.780,94
Aquisição Carrinha	1.600,00		(800,00)	800,00
Equipamento Básico		1.916,00	(61,83)	1.854,17
Doações	19.748,30	32.320,37	(635,41)	51.433,26
Equipamento Nova Casa Abrigo	10.500,00			10.500,00
Construção Nova Casa Abrigo	9.248,30			9.248,30
Edifícios e outras construções		31.380,00	(627,60)	30.752,40
Equipamento Comunidade Inserção		940,37	(7,81)	932,56
Regularizações Excepcionais	(31.070,11)			
Sub-Total	390.799,35	54.603,11	(8.535,61)	436.866,85
Resultado líquido do exercício	20.366,74			(14.322,75)
Total	411.166,09	54.603,11	(8.535,61)	422.544,10

18.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Fornecedores c/c	15.899,33	26.561,51
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores cobrança duvidosa	381,31	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Perdas p/ imparidade acumuladas	(381,31)	-
Total	15.899,33	26.561,51

18.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Activo		
Imposto sobre o Rend. das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	345,39	1,74
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	345,39	1,74
Passivo		
Imposto sobre o Rend. das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	999,81	1.639,52
Imposto sobre o Rend. das Pessoas Singulares (IRS)	5.532,02	3.444,03
Trabalho Dependente	5.337,00	3.143,00
Trabalho Independente	195,02	301,03
Segurança Social	30.760,87	22.978,71
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	37.292,70	28.062,26

O valor registado no Activo na rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” concretamente em Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) diz respeito à possibilidade de recuperação de IVA nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ao abrigo do Decreto-Lei nº. 20/90 de 13 de Janeiro. No exercício de 2012 a Lei nº. 64-B/2011, de 30 de Dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, no nº. 2 do artigo 179º, vem assegurar às IPSS o direito à restituição de um montante equivalente a 50% do IVA para as operações previstas nas alíneas a) e b) do nº. 1 do artigo 2º do Decreto-Lei nº. 20/90, de 13 de Janeiro, excepto nos casos de operações abrangidas pelo nº. 2 do artigo 130º da Lei nº. 55-A/2010, de 31 de Dezembro, relativamente às quais se mantém em vigor o direito à restituição de um montante equivalente ao IVA suportado.

18.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2012		2011	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	7.641,00	-	-
Remunerações a pagar	-	7.641,00	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	1.037,36	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	105.262,66	-	111.727,52
Remunerações a liquidar	-	101.602,32	-	107.268,58
Outros credores p/ acresc. de gastos	-	3.660,34	-	4.458,94
Outros credores	-	4.162,99	-	3.628,69
Penhora de Salários	-	27,14	-	141,78
Acção Social	-	298,85	-	1.345,28
Outros	-	3.837,00	-	2.141,63
Total	-	118.104,01	-	115.356,21

18.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2012 e 2011, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2012	2011
Rendimentos a reconhecer		
IDT-Eixo da Prevenção	-	5.197,19
IDT-Eixo da Red. de Riscos e Min. de Danos	-	11.651,54
Presidencia Conselho Ministros - Apoio Ext. N.A.V.	25.000,00	-
Total	25.000,00	16.848,73

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

18.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

Descrição	2012	2011
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	49.385,01	43.388,88
Trabalhos Especializados	4.960,87	900,87
Publicidade e Propaganda	1.110,69	3.602,98
Vigilância e Segurança	492,00	-
Honorários	29.445,60	29.467,44
Comissões	-	-
Conservação e Reparação	13.375,85	9.417,59
Materiais	26.886,42	18.206,96
Ferramentas e Utens. Desg. Rápido	1.160,33	813,33
Livros e Documentação Técnica	38,45	349,79
Material de Escritório	3.567,78	2.373,11
Artigos para Oferta	-	-
Material Didáctico e Pedagógico	8.378,36	4.318,56
Jornais e Revistas	350,40	455,60
Outros	13.391,10	9.896,57
Energia e fluidos	37.915,27	32.566,57
Electricidade	12.087,20	12.237,32
Combustíveis	13.414,77	9.769,63
Água	3.616,26	3.179,07
Gás	8.797,04	7.380,55
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	1.013,34	1.160,28
Deslocações e Estadas	1.013,34	1.160,28
Transporte de Pessoal	-	-
Transporte de Mercadorias	-	-
Serviços diversos (*)	61.966,28	55.981,91
Rendas e Alugueres	26.240,05	21.933,00
Comunicações	12.407,17	7.945,50
Seguros	4.864,01	5.045,81
Royalties	-	-
Contencioso e Notariado	429,00	60,00
Despesas de Representação	-	-
Limpeza, Higiene e Conforto	15.101,44	18.978,59
Outros Serviços	2.924,61	2.019,01
...	-	-
Total	177.166,32	151.304,60

18.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Rendimentos Suplementares	2.173,00	1.810,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,03	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	6.938,39	-
Aliações	400,00	-
Sinistros	6.238,39	-
Rendas	300,00	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Imputação Subsídios p/ Investimentos	8.535,61	10.196,29
PIDDAC	-	-
Outros	8.535,61	10.196,29
Outros	1.886,15	5.279,02
Total	19.533,18	17.285,31

18.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	14.595,86	11.136,58
Apoio Pecuniário a Carenciados	800,00	5.181,52
Apoio em Espécie a Carenciados	10.053,23	-
Gratificação e Estimulo a Utentes	1.100,00	2.220,00
Multas Fiscais	-	-
Multas não Fiscais	-	-
Outras Penalidades	-	-
Outros	2.642,63	3.735,06
Total	14.595,86	11.136,58

18.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2012	2011
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.879,31	1.998,20
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	492,11	426,98
Total	2.371,42	2.425,18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(2.371,42)	(2.425,18)

18.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho Geral no dia 17 de Março de 2013.

Aprovado em Assembleia Geral

Viana do Castelo, 17 de Março de 2013

Aprovado Pela Direcção do GAF

Viana do Castelo, 04 de Março de 2013

O CONSELHO GERAL

A DIRECÇÃO DO GAF

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

